

As Festas da Árvore

João Cravo*



Um dos aspectos mais relevantes da Amadora do princípio do século foram as festas e solenidades várias, factores de criação de laços de união entre a população. Destacaram-se as Festas da Árvore, realizadas em

1909, 1910 e 1913. Foram Festas que se podem integrar num movimento de exaltação da árvore, movimento ainda ligado às ideias do iluminismo setecentista que, entretanto, a Maçonaria prolongou.

No Relatório e Contas da Liga de Melhoramentos da Amadora, de 1912-1913, registava-se o seguinte: "Procurando honrar a localidade com uma festa condigna das que aqui se tinham realizado nos anos de 1909 e 1910, promovemos a constituição de uma (...) Comissão da Festa da Árvore e das Escolas, para se conseguir um grande festival (...) o que se levou a efeito (sic) com extraordinário brilho".

Nesta última festa, em 1913, consta que mais de 50 mil pessoas visitaram a Amadora (houve mesmo que organizar vários comboios especiais do Rossio, de Sintra e de Cascais), tendo assistido a um cortejo com carros alegóricos, bandas de música e um piquete da GNR. Isto, para além da inauguração das Escolas Oficiais e do Bairro da Mina, nas quais esteve presente o Presidente da Republica, Dr. Manuel de Arriaga.

Nos anos 80, o Centro Cultural Roque Gameiro retomou esta tradição, mas essas serão outras "estórias"...

*Mestre em Cultura Arquitectónica